

O PATRIMÓNIO SONORO DA ORDEM DE CRISTO NAS VISITAÇÕES DO SÉCULO XVI NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO

Luísa Correia Castilho

IPCB – CESEM, PORTUGAL

Luisa.correia@ipcb.pt

Resumo

O vasto território da Ordem de Cristo estava dividido em comendas, que eram um espaço territorial delimitado dentro do qual os freires cavaleiros atuavam como autoridade senhorial, em nome do Mestre, e de acordo com o poder que lhe fora delegado, usufruindo dos seus bens e rendimentos e assim sustentando a própria Ordem. A Zona de Castelo Branco, mais concretamente entre o Zêzere e o Tejo, continha muitos destes espaços. Estas propriedades continham um conjunto de casas, capelas, igrejas, fortificações ou castelos. No sentido de identificar bens patrimoniais e práticas de conduta, especialmente de caráter religioso, no sentido de retificar procedimentos e administrar bens e direitos de forma mais eficaz, a Ordem, com a sua sede no Convento de Tomar, instituiu Visitações às Comendas. Estas foram estabelecidas no Capítulo Geral que se realizou no Convento de Tomar a 5 de Dezembro de 1503, tendo nascido a Regra e Definições da ordem do mestrado de nosso Senhor Jhesu Christo. O processo das Visitações deveriam efetuar-se a todas as comendas e propriedades da Ordem, sendo escolhidos para Visitadores dois religiosos da Ordem. O seu objetivo era registar um inventário dos bens da comenda e do seu estado e, como tal, constituem exames importantes para avaliação do seu património temporal e espiritual. Os estudos atuais sobre as comendas das Ordens em geral e na de Cristo em particular salientam sobretudo o conhecimento da sua administração e gestão entregando para segundo plano a apresentação do património cultural. É neste sentido que, a partir do estudo realizado por José Joaquim M. Hormigo, *Visitações da Ordem de Cristo em 1505 e 1537* (1981), juntamente com um levantamento de informações, utilizando documentos vários, como a normativa da Ordem, Regimentos, Estatutos e Constituições se retiraram informações sobre os aspetos vários do património sonoro, nomeadamente, os coros, os campanários ou as campainhas, além do quotidiano litúrgico e obrigações do capelão. Mas o mais interessante é as informações que se retiram sobre os livros litúrgicos, muitos deles com notação musical, utilizados nas capelas e igrejas de cada comenda visitada, o que nos dá indícios da existência de uma prática musical organizada no quadro da Missa e do Ofício Divino. Outro aspeto interessante e revelador é o tipo de rito que se praticava nesta região que estava simultaneamente sob a alçada do bispado da Guarda.

Palavras-chave: Ordem de Cristo, Visitações, Rito, Património sonoro, livros litúrgicos

Bibliografia

Costa, P. M. C. P. (2012). As visitasões: As Ordens militares portuguesas entre poderes?. in I. C. F. Fernandes (Coord.). *As Ordens Militares. Freires, Guerreiros, Cavaleiros. Actas do VI Encontro sobre Ordens Militares* (vol. 1, pp. 407-428). Palmela: GESOS / Município de Palmela.

Costa, P. P. (2015). Enquadramento espiritual e devocional dos freires e fregueses das Ordens Militares no quadro de Cister (visitações e textos normativos). in J. A. Carreiras & C. A. Martinez (ed.) *Cister e as Ordens Militares na Idade Média, Guerra, Igreja e Vida Religiosa* (pp. 155-193). Tomar: Studium Cistercium et Militarium Ordinum.

Cota, C. M. C. (2017). *A Música no Convento de Cristo em Tomar: Desde finais do século XV até finais do século XVIII*. Lisboa: Edições Colibri, Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, Universidade Nova de Lisboa.

Ferreira, M. P. (2018). Um panorama histórico da música na Sé de Braga até 1550. in E. M. M. S. Lessa & M. M. L. Araújo (ed.). Património e devoção (pp. 27-45). Braga: Câmara Municipal de Braga e Santa Casa da Misericórdia de Braga.

Fonseca, L. A. da (coord) (2009). Comendas das Ordens Militares na Idade Média. *Militarium Ordinum Analecta* (vol. 11). Porto: Civilização Editora e CEPESE.

Hormigo, J. J. M. (1981). *Visitações da Ordem de Cristo em 1505 e 1537*. Edição do Autor.

Nery, R. V. & Castro, P. F. (1991). *História da Música: Sínteses da cultura Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

SILVA, I. L. M. S. (2002). A Ordem de Cristo (1417-1521). *Militarium Ordinum Analecta* (vol. 6). Porto: Fundação Eng. António de Almeida.